



COMPOSTO DE LODO DE ESGOTO NA EXPORTAÇÃO DE MACRONUTRIENTES NA SOJA

P.S.T. Silva¹, A.R. Prates², K.C. Kawakami¹, M.C. Ribeiro¹, T.A.R. Nogueira¹

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Ilha Solteira, philippe.toledo@unesp.br, karen.kawakami@unesp.br; mariana.c.ribeiro@unesp.br; tar.nogueira@unesp.br.

² Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Botucatu, adrielle.prates@unesp.br

INTRODUÇÃO



MATERIAL E MÉTODOS



- ✓ Fazenda Experimental Unesp, Selvíria / MS
- ✓ Delineamento estatístico: DBC
- ✓ Esquema Fatorial: 4 x 2 + 2 (4 repetições)
- ✓ 40 unidades experimentais

RESULTADOS

Tabela 1 - Exportação de macronutrientes (kg ha⁻¹) pelos grãos de soja em função dos tratamentos e do modo de aplicação do CLE

Tratamentos	N		P		K		Ca		Mg		S							
	AT	EL	AT	EL	AT	EL	AT	EL	AT	EL	AT	EL						
Controle	288 ^x		26,0 ^x		119 ^x		19,2 ^x		11,7 ^x		16,1 ^x							
Adubação mineral convencional	399 ^{x#}	MD	33,2 ^{x#}	MD	86 ^{x#}	MD	25,0 ^{x#}	MD	14,9 ^{x#}	MD	20,2 ^{x#}	MD						
10 t ha ⁻¹ de CLE (base úmida)	457 [#]	427 ab	38,9 ^{x#}	36,0 ^{x#}	37,4 ab	134 [#]	117 ^{x#}	125 ab	28,7 [#]	23,9 ^{x#}	26,3 a	16,8 [#]	14,7 ^{x#}	15,7 a	23,7 [#]	20,7 ^{x#}	22,1 ab	
15 t ha ⁻¹ de CLE (base úmida)	390 ^{x#}	362 b	34,1 ^{x#}	27,9 ^{x#}	31,0 b	114 ^{x#}	95 ^{x#}	104 b	22,9 ^{x#}	17,8 ^{x#}	20,3 b	13,4 ^{x#}	11,4 ^{x#}	12,9 b	20,4 ^{x#}	16,5 ^{x#}	18,5 b	
20 t ha ⁻¹ de CLE (base úmida)	475 [#]	449 a	44,9 a	41,7 [#]	36,0 ^{x#}	38,9 a	145 [#]	123 ^{x#}	134 a	29,4 [#]	24,5 ^{x#}	27,0 a	17,7 [#]	15,6 ^{x#}	16,6 a	24,9 [#]	22,0 ^{x#}	21,5 a
25 t ha ⁻¹ de CLE (base úmida)	443 [#]	417 ab	36,4 [#]	33,9 ^{x#}	35,1 ab	126 ^{x#}	118 ^{x#}	122 ab	23,2 ^{x#}	20,1 ^{x#}	21,6 b	15,5 ^{x#}	14,4 ^{x#}	14,9 ab	21,6 ^{x#}	20,0 ^{x#}	20,8 ab	
Teste F																		
Modos de Aplicação (MA)	6,99 [*]		5,98 [*]		6,90 [*]		15,71 ^{**}		8,50 ^{**}		7,28 [*]							
Doses de CLE (base úmida)	3,19 [*]		3,74 [*]		3,95 [*]		8,77 ^{**}		5,05 ^{**}		4,08 [*]							
(MA) x (CLE)	0,01 ^{NS}		0,28 ^{NS}		0,24 ^{NS}		0,17 ^{NS}		0,28 ^{NS}		0,21 ^{NS}							
CV (%)	14,7		14,6		15,1		13,5		13,7		14,5							

Nota: **, * e NS – Significativo a 1 e 5% de probabilidade e não significativo, respectivamente. Médias seguidas da mesma letra (minúsculas para doses e maiúscula para modo de aplicação) na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. ^x, # Médias seguidas pelo mesmo símbolo não diferem entre si pelo teste de Dunnett a 5% de probabilidade. AT = Área total. EL = Entrelinhas. CLE = Composto de lodo de esgoto. MD = Médias das doses (AT + EL).

CONCLUSÃO

Nossos resultados demonstram que o CLE pode ser utilizado como um fertilizante alternativo para a adubação da cultura da soja cultivadas na região do Cerrado.